

CORREIO PAULISTANO

Mozart Gomes | CMSP



A Honraria foi proposta por Renata Falzoni (PSB)

Título a Embaixador do Brasil na Namíbia na Câmara

Em Sessão Solene na sede do legislativo paulistano, a Câmara Municipal de São Paulo entregou ao Embaixador do Brasil na Namíbia, Pedro de Castro da Cunha e Menezes o Título de Cidadão Paulistano. A honraria foi proposta pela vereadora Renata Falzoni (PSB). "O Pedro, antes de tudo, é o que eu também sou: um montanhista que tem amor à natureza, especialmente às belezas naturais do Brasil. Após conhecer o mundo todo, ele retorna ao Brasil e começa um processo de sinalização de trilhas em nossas montanhas. Agora, ele vai ganhar o mundo de novo e vai ser um cidadão paulistano", disse Renata. O ministro do Meio Ambiente e Mudança de Clima, João Paulo Ribeiro Capobianco, também participou.

Especialista em áreas protegidas

Além de diplomata de carreira, Pedro é escritor e especialista em áreas protegidas do país. Jornalista de formação, ele atua no Ministério das Relações Exteriores desde 1990. Nascido no Rio de Janeiro, Menezes trabalhou em vários países, como Austrália, Quênia, Portugal, África do Sul, Equador e Paraguai. Teve funções de direção no ICMbio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). Ele é defensor da conservação da biodiversidade.

Mozart Gomes | CMSP



Iniciativa foi da vereadora Pastora Sandra Alves (UNIÃO)

Mulheres recebem homenagem

A Câmara Municipal de São Paulo realizou uma solenidade em homenagem ao mês das mães e reuniu mulheres em reconhecimento às trajetórias e contribuições em diferentes áreas. O evento aconteceu na terça-feira (12), poucos dias após o Dia das Mães, celebrado nacionalmente no último domingo. A cerimônia foi promovida por iniciativa da vereadora Pastora Sandra Alves e contou com a presença de parlamentares de outras cidades, além de representantes do Executivo municipal. A homenagem ocorreu nas dependências do Legislativo.

Papel das mulheres na sociedade

Durante o encontro, autoridades destacaram o papel das mulheres na sociedade, especialmente na construção de políticas públicas e na atuação comunitária. A atividade também reforçou ações de reconhecimento à participação feminina em espaços de liderança e representação. A solenidade foi transmitida pelos canais oficiais da Rede Câmara SP, responsável pela cobertura das atividades.

Vice-prefeito I

Na Câmara Municipal da capital, a Bancada Feminista do PSOL na cidade de São Paulo apresentou uma notícia-crime ao Ministério Público contra o vice-prefeito paulistano, Ricardo Mello Araújo (PL). O motivo: possível incentivo ao uso de produtos da marca Ypê, que foram suspensos pela Agência de Vigilância

Mulher deficiência

A Câmara de São Paulo sediou, neste sábado (16), a palestra "Mulher com deficiência: acessibilidade e inclusão no século XXI". O evento contou com o apoio das vereadoras Renata Falzoni (PSB) e Marina Bragante (PSB). O encontro foi organizado pelo PSB Inclusão, para defender pautas sobre o tema.

José Dirceu

O ex-ministro da Casa Civil José Dirceu foi diagnosticado com linfoma, conforme informou o Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, na última sexta-feira (15). Ele está internado desde 10 de maio para a realização de exames clínicos, que identificaram a doença. De acordo com a equipe médica, o quadro de saúde é estável.

Vacinação gripe I

A cidade de SP vai ampliar a vacinação contra a gripe para toda a população a partir desta segunda-feira (18). A medida vale para pessoas com mais de seis meses de idade e ocorre durante o período de aumento na circulação de doenças respiratórias. Até o último sábado (16), a campanha seguia direcionada aos grupos prioritários.

Vacinação gripe II

A vacinação será realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da capital, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Aos sábados, o atendimento ocorrerá nas AMAs/UBSs Integradas no mesmo horário. A prefeitura informou que já aplicou mais de 1,4 milhão de doses desde o início da campanha deste ano.

Vacinação gripe III

A vacina contra a influenza é considerada uma das principais formas de prevenção contra complicações causadas pela gripe, especialmente em períodos de temperaturas mais baixas durante outono e inverno. A orientação é que a população procure a unidade de saúde mais próxima para atualizar a imunização.



Prefeito diz que parte das decisões judiciais interfere em SP

Nunes critica decisões da justiça contra Prefeitura

Prefeito reage após derrotas em ações sobre transporte e obras

Da Redação

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), criticou decisões recentes da Justiça que barraram medidas adotadas pela administração municipal e afirmou que o Judiciário estaria interferindo em atribuições do Executivo sem respaldo do voto popular.

As falas do Prefeito surgem após a Prefeitura de São Paulo sofrer duas derrotas judiciais envolvendo temas relacionados à gestão da cidade. Em um dos casos, a Justiça determinou a suspensão de ações ligadas ao transporte público. Em outra decisão, houve questionamentos sobre medidas administrativas adotadas pela gestão municipal em áreas de infraestrutura e urbanismo.

As declarações foram feitas por Ricardo Nunes durante entrevista coletiva realizada no último sábado (14), após a inauguração do Parque Primavera, na Zona Leste de São Paulo. O espaço permaneceu fechado por 14 anos em razão de uma decisão judicial decorrente de ação do Ministério Público estadual.

Nunes afirmou que parte das decisões judiciais acaba interferindo diretamente na condução da administração da capital paulista. Segundo ele, a atuação do Executivo estaria sendo limitada por decisões tomadas fora do âmbito político e eleitoral.

O prefeito também defendeu que a prefeitura tem atuado dentro da legalidade e afirmou que as medidas adotadas pela gestão seguem

critérios técnicos e administrativos. Ele argumentou que o governo municipal foi eleito para executar políticas públicas e implementar projetos aprovados pela população durante o processo eleitoral.

As críticas ocorreram em meio ao aumento de disputas judiciais envolvendo decisões da administração municipal. Nos últimos meses, diferentes ações movidas pelo Ministério Público, partidos políticos, entidades civis e parlamentares questionaram iniciativas da prefeitura de SP em áreas como mobilidade urbana, contratos públicos, obras e serviços municipais.

Integrantes da gestão municipal avaliam que parte das decisões judiciais tem provocado atrasos em projetos considerados prioritários pela prefeitura de São Paulo. Já setores que acionaram a Justiça defendem que o controle judicial é necessário para garantir transparência, cumprimento da legislação e proteção de direitos coletivos.

Especialistas em direito público apontam que o embate entre Executivo e Judiciário ocorre com frequência em grandes centros urbanos, especialmente em temas ligados à execução de políticas públicas, contratos administrativos e impacto urbano. Nesses casos, a Justiça pode ser acionada para analisar possíveis irregularidades, além de descumprimento de normas ou riscos à população.